



PREVISÃO PARA O PIB CEARENSE

2021

Março/2021

ipece INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- O presente relatório apresenta a previsão de crescimento do PIB do Ceará para o ano de 2021.
- A previsão foi elaborada no mês de março de 2021 e divulgada na apresentação dos resultados do PIB trimestral do quarto trimestre de 2020.
- A projeção é atualizada a cada trimestre, em conjunto com a divulgação dos resultados do PIB trimestral.
- A previsão apresentada se baseia nas estimativas obtidas a partir da utilização de diferentes modelos matemáticos e econométricos aplicados a economia cearense.
- Os modelos consideram um cenário de referência com projeções relativas a 2021 para a economia nacional, os grandes setores da economia e outras variáveis, como a taxa de juros, a taxa de câmbio, a inflação e a taxa de desemprego.

PREVISÕES DE CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO PARA O ANO DE 2021

ipece INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

- Em março de 2021, **a previsão do IPECE para o crescimento da economia cearense no ano de 2021 está em 3,55%**. O crescimento esperado para o PIB estadual é levemente menor do que a expectativa divulgada em dezembro de 2020. A previsão para o estado, entretanto, se mantém acima do projetado para economia brasileira, cuja taxa é de 3,23%.

Previsões para o Ano de 2021		
Taxa de Crescimento Anual do PIB para 2021		
Previsões	Ceará	Brasil (*)
Revisão 1 (Março de 2021)	3,55%	3,23%
Previsão Inicial (Dezembro de 2020)	3,70%	3,50%

Fonte: IPECE e BACEN. (*) As previsões do Boletim FOCUS/BACEN consideradas são das datas de 11/12/2020 (Previsão Inicial) e 12/03/2021 (Revisão I).

- O recrudescimento da pandemia, em especial nos meses de fevereiro e março, é o motivo principal que justifica a revisão a menor da taxa esperada de crescimento da economia cearense em 2021. A forte intensidade da segunda onda de contaminação no Ceará e em todo o país, aliado a um processo lento de vacinação, fez ressurgir a necessidade da adoção de novas medidas de controle sanitário com efeitos diretos e restritivos sobre o funcionamento da economia.
- As incertezas quanto à duração desta segunda onda e ao processo de vacinação mais vigoroso dificultam a elaboração de cenários e fortalece posições mais conservadoras. De todo modo, as expectativas atuais consideram que os meses de março, abril e maio sejam aqueles cuja economia deve enfrentar maiores restrições. Quanto à vacinação, acredita-se que o processo deve acelerar mais fortemente partir de maio, favorecendo o movimento de retomada gradual da economia cearense e nacional.
- Além da aceleração do processo de vacinação, a retomada das medidas de apoio econômico e social, como o auxílio emergencial e os programas de proteção do emprego, também devem colaborar para compensar, mesmo que parcialmente, os efeitos econômicos da pandemia. De fato, apesar da potência e do alcance menores em 2021, as medidas de apoio devem se fazer efetivas no momento mais agudo da pandemia e na etapa de retomada da economia, como o foram ao longo de 2020.

- O primeiro semestre deve, assim, se mostrar o período mais crítico da pandemia e para o desempenho econômico dada as medidas restritivas novamente adotadas. Uma recuperação mais forte, entretanto, é esperada para o segundo semestre, quando o processo de vacinação deverá se consolidar.
- Adicionalmente, o desempenho de 2021 também será influenciado pelo componente puramente estatístico. Com os resultados negativos de 2020, a base de comparação fica deprimida o que contribui para resultados positivos na comparação interanual.
- Por fim, tem-se que o cenário base considerado em março tem perfil moderado e captura as incertezas quanto à pandemia, à segunda onda e à vacinação. O cenário traçado é, então, dependente do quadro de evolução da contaminação da população, das medidas de controle sanitário adotadas pelo governo local, bem como das iniciativas que visem mitigar os efeitos econômicos e sociais da pandemia. Neste sentido, o IPECE continuará monitorando a situação e atualizará sua projeção à medida que as alterações neste ambiente se confirmarem.

CENÁRIO DE REFERÊNCIA 2021

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

Cenário de Referência para o ano de 2021 (Taxas de Crescimento Anual e Níveis no Ano*)

Parâmetros	Previsão Inicial (Dez/2020)	Revisão 1 (Mar/2021)
Crescimento PIB (Brasil)	3,50%	3,23%
IPCA (Brasil)*	3,34%	4,60%
Selic Real*	-0,33%	-0,10%
Produção Industrial Anual (Brasil)	5,00%	4,69%
Valor Adicionado Indústria (Brasil)	3,80%	4,32%
Valor Adicionado Serviços (Brasil)	3,30%	3,15%
Valor Adicionado Agropecuária (Brasil)	2,53%	2,31%
Taxa de Desemprego (Ceará)*	14,90%	14,21%
Taxa de Câmbio*	5,03	5,30

Fonte: Elaboração IPECE. (*) Variáveis em nível. Taxa de Câmbio definida como R\$/US\$. Taxa Selic definida como % a.a.

Estimativas e Projeções Anuais do Produto Interno Bruto do Ceará 2019 a 2021

ipece INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão

PRODUTO INTERNO BRUTO DO CEARÁ

Estimativas, Projeções e Informações Selecionadas

Ano	Taxa de Crescimento(%)		Valor Corrente do Produto Interno Bruto (PIB) (R\$ milhão)			População (mil habitantes)		Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (PIBpc) (R\$)		
	Ceará	Brasil	Ceará	Brasil	PIB_CE/ PIB_BR	Ceará	Brasil	PIBpc_CE	PIBpc_BR	PIBpc_CE/ PIBpc_BR
2010	6,75	7,53	79.336,3	3.885.847,0	2,04	8.448,1	190.747,9	9.391	20.372	0,4610
2011	3,89	3,97	89.695,8	4.376.382,0	2,05	8.530,2	192.379,3	10.515	22.749	0,4622
2012	1,63	1,92	96.973,8	4.814.760,0	2,01	8.606,0	193.946,9	11.268	24.825	0,4539
2013	5,06	3,00	109.036,6	5.331.619,0	2,05	8.778,6	201.032,7	12.421	26.521	0,4683
2014	4,18	0,50	126.054,5	5.778.952,8	2,18	8.842,8	202.768,6	14.255	28.500	0,5002
2015	-3,42	-3,55	130.629,8	5.995.787,0	2,18	8.904,5	204.450,6	14.670	29.326	0,5002
2016	-4,08	-3,28	138.422,5	6.269.328,0	2,21	8.963,7	206.081,4	15.443	30.422	0,5076
2017	1,49	1,32	147.921,5	6.585.479,0	2,25	9.020,5	207.660,9	16.398	31.713	0,5171
2018	1,45	1,78	155.903,8	7.004.141,0	2,23	9.075,6	208.494,9	17.178	33.594	0,5114
2019*	2,67	1,41	166.959,8	7.407.023,6	2,25	9.132,1	210.147,1	18.283	35.247	0,5187
2020**	-3,56	-4,06	168.285,7	7.447.858,3	2,26	9.187,1	211.755,7	18.318	35.172	0,5208
2021**	3,55	3,23	182.275,8	8.042.091,6	2,27	9.241,4	213.317,6	19.724	37.700	0,5232

Fonte: IPECE e IBGE. Notas (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão. Valores de 2010 a 2018 são definitivos

NOTA METODOLÓGICA

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão

Considerações Metodológicas

- São utilizados três modelos na produção das projeções para economia cearense:
 - O primeiro aplica uma metodologia clássica adotada em séries de tempo, o Vetor Autoregressivo (VAR), composto por variáveis endógenas, como a Taxa de Crescimento do PIB do Ceará, Taxa de Crescimento do PIB do Brasil, Taxa de Desemprego no Ceará e a Taxa de Juros Selic;
 - O segundo modelo adota uma abordagem híbrida, combinando o modelo VAR e um modelo de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) que captura diferentes cenários para variáveis econômicas relevantes, como IPCA, Taxa de Juros Selic, Taxa de Crescimento do Valor Adicionado dos Grandes Setores (Agropecuária, Indústria e Serviços), Taxa de Crescimento do PIB do Brasil, entre outras.
 - O terceiro trata-se de um modelo matemático derivado do sistema de cálculo do PIB Trimestral desenvolvido e utilizado pelo IPECE na produção das estimativas trimestrais para o PIB estadual. O modelo matemático permite a análise de diversos cenários para o crescimento dos setores da economia cearense.
- Os dados utilizados para obtenção das projeções econométricas compreende o período do primeiro trimestre de 2003 ao quarto trimestre de 2020.

VARIÁVEIS CONSIDERADAS NOS MODELOS ECONOMÉTRICOS

VARIÁVEIS	TRANSFORMAÇÃO	FONTE
PIB Trimestral - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Agropecuária - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Indústria - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Serviços - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Taxa de Desemprego - Ceará	Nível	IPECE
PIB Trimestral - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Indústria - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Agropecuária - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Serviços - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
IPCA	Crescimento acumulado (12 meses)	IBGE
Taxa de Juros SELIC	% a.a.	BCB
Taxa de Câmbio	Nível	BCB
Pesquisa Industrial Mensal - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE

Fonte: Elaboração IPECE.



**INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ
DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS
(IPECE / DIEC)**

Equipe Técnica:

Nicolino Trompieri (coordenação)

José Freire Júnior

Witalo Paiva

Alexsandre Lira

Cristina Lima

Contato:

nicolino.trompieri@ipece.ce.gov.br

(85) 3101.3505